

## **Análise do Mercado de Trabalho - CAGED | Março de 2024**

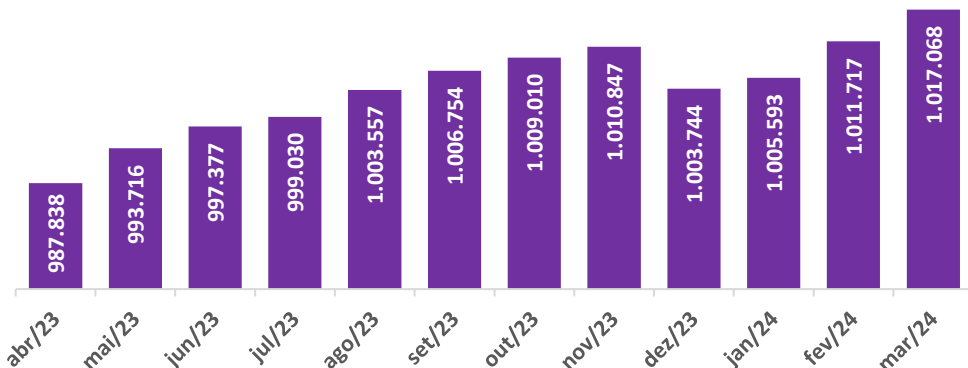
O mercado de trabalho na capital mineira permanece forte até o mês de março do ano atual. Ao final do trimestre, foram criados mais de 13 mil postos de trabalho, tornando este o melhor primeiro trimestre dos últimos anos para o mercado de trabalho formal de Belo Horizonte, de acordo com a análise do Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG. O número de carteiras ativas atinge seu melhor patamar, com mais de 1,017 milhão de profissionais, e o volume de empregos registra a adição de quase 30 mil novas carteiras assinadas ao longo dos últimos 12 meses.

Ao analisar os últimos dados do CAGED, observa-se que a grande maioria das vagas criadas em março foi de contratos tidos como permanentes, ou seja, que se aproximam mais dos contratos tradicionais "vínculos típicos". Quanto aos setores, houve criação de postos de trabalho em todas as cinco áreas, com destaque para os setores de serviços e comércio, que juntos compõem o setor terciário e foram responsáveis pela geração de 4.249 dos 5.351 postos de trabalho.

O salário fixo de admissão foi de R\$ 2.127,61, um montante 10% superior ao salário de contratação do estado de Minas Gerais. Os salários fixos iniciais pagos pelos setores na capital mineira foram superiores em quase todos os setores em relação ao contexto estadual, com exceção do setor da agropecuária, que ficou 8% abaixo do estado.

O perfil de contratação foi predominantemente de profissionais mais jovens, com até 24 anos. Em contraste, os profissionais com mais de 60 anos perderam espaço no mercado de trabalho. Quanto ao grau de instrução, houve criação de postos de trabalho para todos os níveis de escolaridade.

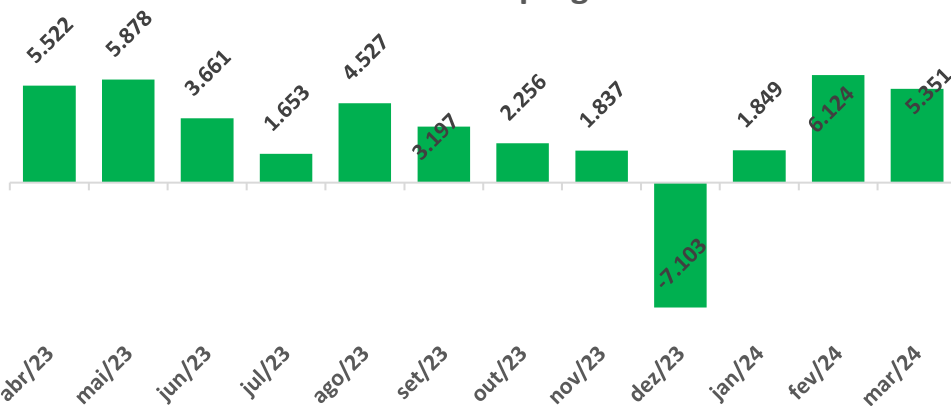
## Estoque de Emprego



Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

O número de carteiras ativas na capital mineira está em seu melhor patamar, com mais de 1,017 milhão de profissionais no mercado de trabalho formal. O volume é o mais elevado desde a adoção do novo CAGED, em janeiro de 2020. Outro ponto de destaque é que o número de carteiras assinadas supera o mesmo período do último ano em 3,5%, refletindo um incremento de mais 34.752 profissionais desde março de 2023.

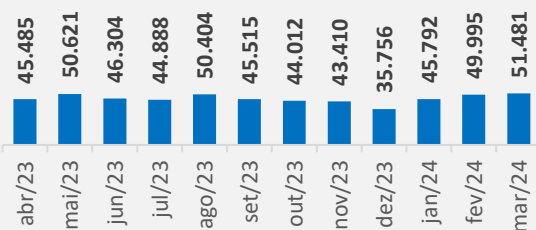
## Saldo de Empregos



Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

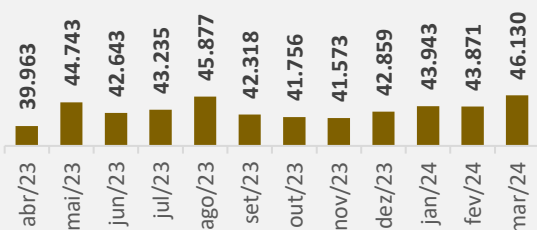
O saldo de empregos do mês de março é de 5.351 postos de trabalho, resultado de 51.481 admissões e 46.130 desligamentos. A capital mineira encerra o primeiro trimestre com um incremento de 13.324 postos de trabalho, o que reflete uma adição de 39,5% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior. Vale ressaltar que este foi o melhor primeiro trimestre para o mercado de trabalho formal dos últimos anos.

### Número de Admissão



Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

### Número de Desligamento

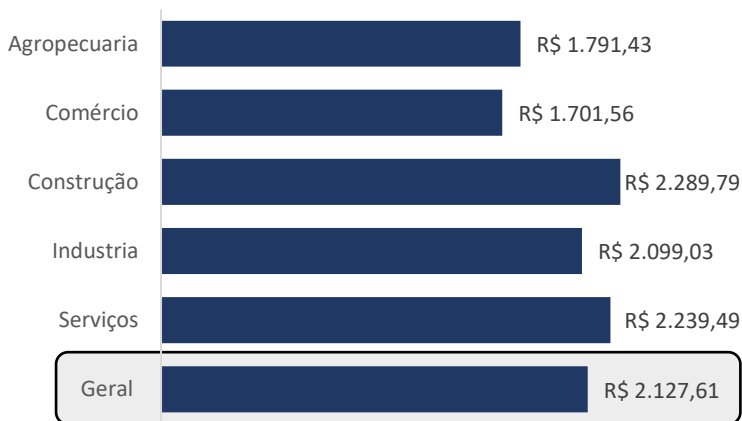


Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

As admissões para o mês foram de 51.481 postos de trabalho, representando um aumento em relação ao último mês de 3,0%. Ao observar o acumulado do ano e dos últimos 12 meses, nota-se que as admissões na capital mineira vêm aumentando ao longo dos meses. Os incrementos foram de 3,7% e 3,9%, respectivamente.

Em relação aos desligamentos, houve um aumento em todas as aberturas destacadas acima. No mês de março, ocorreram 46.130 desligamentos, um montante 5,1% superior ao mês de fevereiro do mesmo ano. Já no acumulado do ano, o incremento foi de 1,1%, e de 5,1% nos últimos 12 meses.

## Salário Médio de Admissão \*



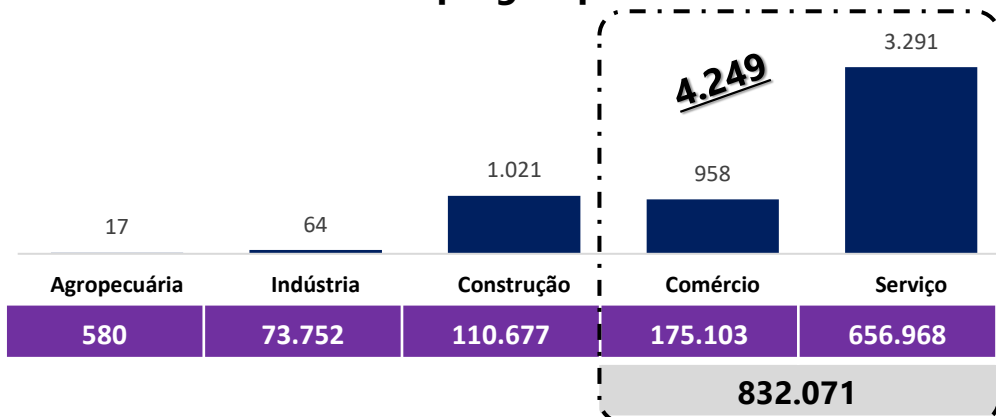
Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

O salário fixo médio de admissão foi de R\$ 2.127,61 no mês de março, um valor superior ao contexto estadual em 10%, que contou com um valor de R\$ 1.930,66. Ao comparar com o salário mínimo, nota-se que o salário na capital foi quase 51% acima do salário mínimo (R\$ 1.412,00).

Em relação aos setores, o salário fixo médio é heterogêneo, com uma diferença de 34,57% entre os extremos. Atualmente, a construção paga o maior salário médio fixo de admissão, R\$ 2.289,79, enquanto no setor do comércio, o valor foi de R\$ 1.701,56. Contudo, vale ressaltar que esse último setor conta com pagamento variável, tornando o salário mais interessante.

Ao comparar os salários fixos de contratação da capital mineira com os do estado, nota-se que o salário de admissão dos belo-horizontinos é superior em quase todos os setores em relação ao contexto estadual, com exceção do setor da agropecuária, que paga um valor 8% inferior ao de Minas Gerais.

## Saldo de Empregos por Setor

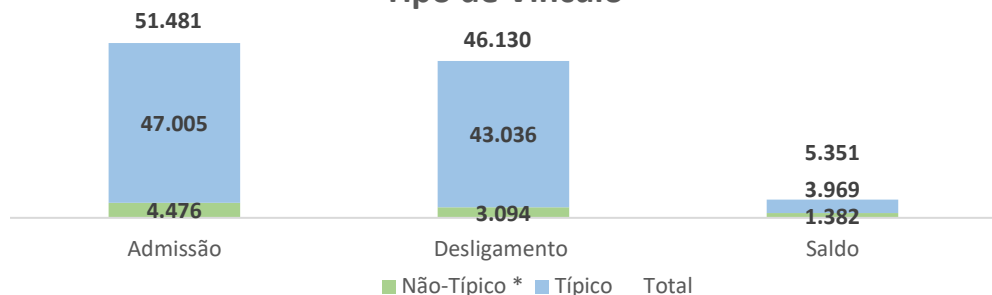


Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

O saldo de empregos estratificado por setor mostra que o setor terciário, comércio e serviços, foi responsável pela efetivação de 8 em cada 10 carteiras assinadas no mês de março. É importante ressaltar que todos os setores criaram oportunidades no mês, mesmo aqueles que não são fortes na capital mineira, como a agropecuária, que tem um baixo volume de profissionais no mercado de trabalho formal. Por outro lado, o setor de serviços e comércio acumula mais de 832 mil postos de trabalho e emprega mais de 81% de todos os profissionais do município de Belo Horizonte. As atividades destes setores que mais efetivaram trabalhadores em março foram:

- Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo (467)
- Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios – Supermercados (446)
- Serviços de Engenharia (320)
- Fornecimento e Gestão de Recursos Humanos para Terceiros (277)
- Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas (273)
- Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (189)

## Tipo de Vínculo



Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

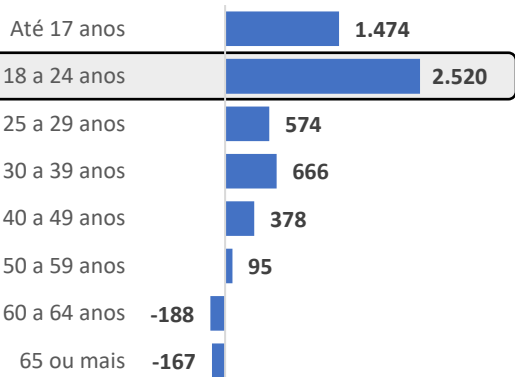
As contratações para o mês foram predominantemente de vínculo típico, ou seja, 74,2% das efetivações em março se aproximam das contratações tradicionais de trabalho. Por outro lado, 25,8% são contratações tidas como temporárias, levando em consideração os profissionais contratados por tempo determinado, intermitente, parcial, com carga horária inferior a 30 horas semanais, entre outros.

Ao observar o tipo de contratações por setor, nota-se que os setores da agropecuária e indústria tiveram baixas em carteiras de trabalho próximas a sazonalidades "não-típicas". Os demais setores contaram com contratações para ambos os tipos de vínculo. O setor de comércio foi o único que registrou maior proporção de contratos não-típicos, com 61,6% de todas as contratações.

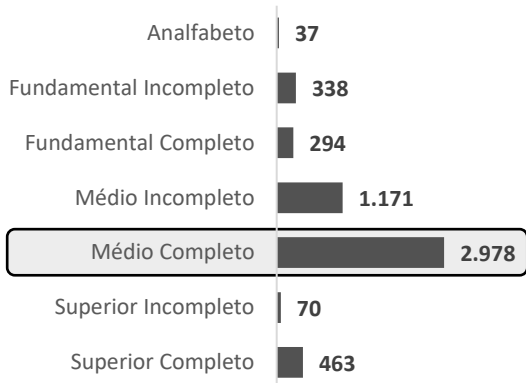
	Agropecuária	Comércio	Construção	Industria	Serviços	Total
Não-Típico*	-2	590	126	-47	715	1.382
Típico	19	368	895	111	2.576	3.969
Geral	17	958	1.021	64	3.291	5.351

\* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, parciais, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.

### Saldo de Empregos por Faixa Etária



### Saldo de Emprego por Grau de Instrução

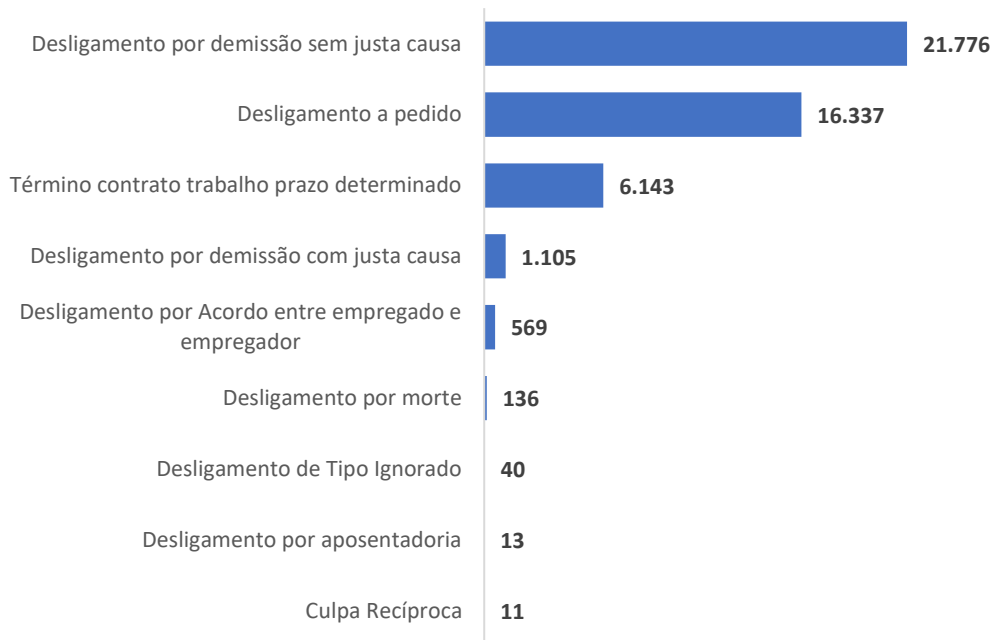


Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

O saldo de empregos por faixa etária mostra que os jovens adultos, de 18 a 24 anos, têm mais espaço na hora de conquistar um posto de trabalho, seguidos pelos jovens até os 17 anos. Juntas, essas duas faixas somaram 3.994 postos de trabalho e responderam por 74,6% de todas as efetivações do mês de março. Por outro lado, os profissionais mais seniores, ou seja, com idade acima de 60 anos, vêm perdendo espaço no mercado de trabalho formal. Como podemos observar, os números revelam que no mês em questão, foram extintos 355 postos de trabalho.

Ao analisar o perfil de contratação por grau de instrução, março contou com a efetivação de profissionais em todas as classificações, com destaque para os que possuem ensino médio completo ou incompleto, responsáveis por 77,5% das contratações, totalizando 4.149 posições. No mês em questão, observou-se um menor volume de contratações para os profissionais sem escolaridade.

## Motivos de Desligamentos



Fonte: MTE | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

Os motivos de desligamento mostram que em março, 35,4% dos desligamentos foram a pedido dos profissionais, indicando um incremento nos pedidos devido ao mercado de trabalho mais aquecido. No mesmo período do último ano, a proporção foi de 34,9%. Ao analisar o primeiro trimestre do ano, identifica-se um aumento de 2,3% em relação ao primeiro trimestre de 2023; respectivamente, as proporções foram de 34,9% e 32,6%.

Outro ponto de destaque no caso das demissões é o fato de 13,3% das baixas nas carteiras profissionais serem oriundas do término de contratos, o que ocorre em detrimento ao tipo de contratação, que visa suprir uma necessidade do mercado e é considerada sazonal.



## HISTÓRICO COM PRINCIPAIS RESULTADOS DE BELO HORIZONTE

	Jan.20	fev.20	mar.20	abr.20	mai.20	jun.20	jul.20	ago.20	set.20	out.20	nov.20	dez.20
<b>Admissão</b>	33.991	37.386	34.074	13.947	16.733	22.740	28.382	30.541	35.429	38.927	38.355	32.223
<b>Desligamento</b>	34.985	33.583	42.879	37.455	27.828	25.772	26.715	27.193	29.493	30.249	30.720	33.254
<b>Saldo</b>	-994	3.803	-8.805	-23.508	-11.095	-3.032	1.667	3.348	5.936	8.678	7.635	-1.031
<b>Estoque</b>	890.885	894.688	885.883	862.375	851.280	848.248	849.915	853.263	859.199	867.877	875.512	874.481
	Jan.21	fev.21	mar.21	abr.21	mai.21	jun.21	jul.21	ago.21	set.21	out.21	nov.21	dez.21
<b>Admissão</b>	33.871	39.831	40.917	34.686	39.011	39.287	43.827	49.673	45.160	42.079	43.298	34.284
<b>Desligamento</b>	36.762	33.358	35.213	32.369	32.583	32.459	36.458	36.761	37.202	37.049	38.735	39.472
<b>Saldo</b>	-2.891	6.473	5.704	2.317	6.428	6.828	7.369	12.912	7.958	5.030	4.563	-5.188
<b>Estoque</b>	871.590	878.063	883.767	886.084	892.512	899.340	906.709	919.621	927.579	932.609	937.172	931.984
	Jan.22	fev.22	mar.22	abr.22	mai.22	jun.22	jul.22	ago.22	set.22	out.22	nov.22	dez.22
<b>Admissão</b>	38.879	46.076	46.630	42.979	45.537	43.424	44.650	50.004	47.002	41.975	42.172	33.178
<b>Desligamento</b>	38.946	38.504	42.860	38.911	40.494	38.501	40.924	42.137	40.252	39.169	39.836	41.192
<b>Saldo</b>	-67	7.572	3.770	4.068	5.043	4.923	3.726	7.867	6.750	2.806	2.336	-8.014
<b>Estoque</b>	931.917	939.489	943.259	947.327	952.370	957.293	961.019	968.886	975.636	978.442	980.778	972.764
	Jan.23	fev.23	mar.23	abr.23	mai.23	jun.23	jul.23	ago.23	set.23	out.23	nov.23	dez.23
<b>Admissão</b>	44.151	45.737	52.186	45.485	50.621	46.304	44.888	50.404	45.515	44.012	43.410	35.756
<b>Desligamento</b>	43.466	41.880	47.176	39.963	44.743	42.643	43.235	45.877	42.318	41.756	41.573	42.859
<b>Saldo</b>	685	3.857	5.010	5.522	5.878	3.661	1.653	4.527	3.197	2.256	1.837	-7.103
<b>Estoque</b>	973.449	977.306	982.316	987.838	993.716	997.377	999.030	1.003.557	1.006.754	1.009.010	1.010.847	1.003.744
	Jan.24	fev.24	mar.24	abr.24	mai.24	jun.24	jul.24	ago.24	set.24	out.24	nov.24	dez.24
<b>Admissão</b>	45.792	49.995	51.481									
<b>Desligamento</b>	43.943	43.871	46.130									
<b>Saldo</b>	1.849	6.124	5.351									
<b>Estoque</b>	1.005.593	1.011.717	1.017.068									